



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DA PARAÍBA - CAMPUS CABEDELO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL TECNOLÓGICA**

ANTONIO ÁLVARO FRANCO NETTO

**INTERVINDO NA QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO:
UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA PARA O CURSO DE TÉCNICO EM TRANSAÇÕES
IMOBILIÁRIAS DO IFPB, CAMPUS CABEDELO**

João Pessoa
2022

ANTONIO ÁLVARO FRANCO NETTO

**INTERVINDO NA QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO:
UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA PARA O CURSO DE TÉCNICO EM TRANSAÇÕES
IMOBILIÁRIAS DO IFPB, CAMPUS CABEDELO**

Trabalho de Conclusão Curso de Pós-Graduação
apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência
e Tecnologia da Paraíba – IFPB, Curso de
Especialização em educação ProfissionalTecnológica.

João Pessoa
2022

Dados Internacionais de Catalogação – na – Publicação – (CIP)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB

F825e Franco Netto, Antonio Álvaro.

Intervindo na Qualidade de Vida no Trabalho: Uma proposta pedagógica para o curso de Técnico em Transações Imobiliárias do IFPB, Campus Cabedelo. / Antonio Álvaro Franco Netto. – João Pessoa, 2022.
19 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Docência para Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB.

Orientadora: Lívia Borges Souza Magalhães

1. Ensino profissional. 2. Qualidade de vida. 3. Trabalho. I. Título.

FOLHA DE APROVAÇÃO

ANTÔNIO ALVARO FRANCO NETTO

QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO RELACIONADA COM A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Trabalho de conclusão de curso elaborado como requisito parcial avaliativo para a obtenção do título de especialista no curso de Especialização em Docência EPT, campus Cabedelo, e aprovado pela banca examinadora.

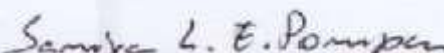
Cabedelo, 18 de abril de 2022.



Orientado(a): Lívia Borges Souza Magalhães – CPF: 027.241.195-76



Membro do IFPB: Anna Carolina Rodrigues Orsini - SIAPE: 190430



Membros da Comissão: Samira Loreto Edilberto Pompeu - CPF: 133.936.627-40

AGRADECIMENTOS

Eu gostaria de agradecer em primeiro lugar a Deus, por ter me dado mais essa oportunidade acadêmica e com isso adquirir mais conhecimentos educacionais para um dia atingir meu objetivo maior profissionalmente, que é se tornar professor.

A minha família desde de criança me apoia nos meus estudos, pois sabem que o conhecimento é quem leva a caminhos de sucesso na vida; e na especialização em Educação Profissional Tecnológica não foi diferente.

Por fim, queria agradecer em especial a professora Lívia Magalhães, pelo excelente trabalho em me orientar na produção desse artigo, como também quero gratificar a banca examinadora do meu trabalho de conclusão de curso.

RESUMO

O presente Trabalho de Conclusão de Curso para o Curso de Especialização em Educação Profissional Tecnológica configura-se por meio de de uma pesquisa desenvolvida no curso Técnico em Transações Imobiliárias do IFPB, campus Cabedelo, que devido a pandemia não aconteceu; no entanto o estudo final de curso teve como objetivo principal apresentar uma proposta de intervenção capaz de destacar importância que existe na Qualidade de Vida no Trabalho para uma formação da educação profissional tecnológica nos cursos de transações imobiliárias. Em relação à metodologia, a proposta foca na turma do último ano de transações imobiliárias do Instituto Federal da Paraíba, com as leituras dos livros de Idalberto Chiavenato sobre Gestão de Pessoas com o foco dos discentes nos capítulos que abordam a temática; em seguida, seriam realizadas palestras que teriam como convidado o próprio Chiavenato; e, por último, grupos seriam organizados para construção de um trabalho sobre cada Modelo de Qualidade de Vida de Walton, finalizando esse momento de intervenção com o questionário pré-estabelecido respondido individualmente. Considera-se que os resultados seriam bem favoráveis para a absorção dos conhecimentos de Qualidade de Vida por parte dos alunos do curso Técnico em Transações Imobiliárias do Instituto Federal da Paraíba através das palestras, dos seminários e da exposição dos cartazes produzidos pelos próprios estudantes. Foi obtido êxito na proposta de levar aos discentes uma temática tão importante no dia a dia do ambiente profissional.

PALAVRAS-CHAVE: Qualidade de Vida no Trabalho. Educação Profissional Tecnológica. Plano Pedagógico de Curso.

ABSTRACT

The present Course Completion Work for the Specialization Course in Technological Professional Education is configured through a research developed in the Technical course in Real Estate Transactions of the IFPB, Cabedelo campus, which due to the pandemic did not happen; however, the final course study had as main objective to present an intervention proposal capable of highlighting the importance that exists in the Quality of Life at Work for a formation of technological professional education in real estate transactions courses. Regarding the methodology, the proposal focuses on the final year class of real estate transactions at the Instituto Federal da Paraíba, with the reading of Idalberto Chiavenato's books on People Management with the focus of the students in the chapters that address the theme; then, lectures would be held with the guest of Chiavenato himself; and, finally, groups would be organized to build a work on each Walton Quality of Life Model, ending this moment of intervention with the pre-established questionnaire answered individually. It is considered that the results would be very favorable for the absorption of Quality of Life knowledge by the students of the Technical course in Real Estate Transactions of the Federal Institute of Paraíba through lectures, seminars and the exhibition of posters produced by the students themselves. Success was achieved in the proposal to bring to students such an important topic in the day-to-day of the professional environment.

KEYWORDS: Quality of life at work. Technological Professional Education. Pedagogical Course Plan.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CEB	Câmara de Educação Básica
CEFET-PB	Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba
CNCT	Catálogo Nacional de Cursos Técnicos
CNE	Conselho Nacional de Educação
ETF-PB	Escola Técnica Federal da Paraíba
IFPB	Instituto Federal da Paraíba
PCC	Plano Pedagógico de Curso
QVT	Qualidade de Vida no Trabalho

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

QUADROS

Quadro 1: Evolução do conceito de QVT.....	16
Quadro 2: Principais modelos de QVT.....	18
Quadro 3: Modelo de QVT de Walton.....	19
Quadro 4 – Proposta de intervenção pedagógica.....	21

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
1.1 IFPB: O Espaço em Análise.....	12
1.2 Plano Pedagógico de Curso: Técnico em Transações Imobiliárias.....	13
2 REFERENCIAL TEÓRICO	15
2.1 Formação Profissional Relacionada à QVT.....	15
2.2 Evolução da QVT.....	16
2.3 Modelos de QVT.....	17
2.4 Modelo de Walton: Foco nas Condições de Segurança e Saúde no Trabalho....	19
3 METODOLOGIA	21
4 ANÁLISE DOS DADOS	24
5 CONCLUSÃO	25
REFERÊNCIAS	26
APÊNDICE	27

1 INTRODUÇÃO

A qualidade de vida no trabalho (QVT) vem, ao longo dos anos, sendo cada vez mais importante, tanto para os colaboradores como para as organizações de uma forma geral, pois como aponta Chiavenato (2008, p. 487):

[...] QVT envolve tanto os aspectos físicos e ambientais, como os aspectos psicológicos do local de trabalho. A QVT assimila duas posições antagônicas: de um lado, a reivindicação dos colaboradores quanto ao bem-estar e satisfação no trabalho e, de outro, o interesse das organizações quanto aos seus efeitos potenciadores sobre a produtividade e a qualidade.

Com isso, observa-se que a QVT, sendo implantada de maneira correta no ambiente de trabalho, gera ganhos não só para os funcionários, pois a empresa também adquire uma vantagem, já que seus colaboradores estarão menos insatisfeitos e, conseqüentemente, mais motivados, produzindo e gerando lucro para as organizações.

De acordo com Limongi-França (2010), a QVT é alcançada quando os colaboradores adquirem um bem-estar no ambiente profissional, ou seja, quando os mesmos se sentem satisfeitos em função do atendimento de necessidades pessoais, grupais e do ambiente organizacional como um todo. Para complementar, Nadler e Lawler (1983 apud FERNANDES, 1996, p. 44) afirmam que “[...] qualidade de vida no trabalho é vista como uma maneira de pensar a respeito das pessoas, do trabalho e das organizações.”.

O conceito de QVT, para Fernandes (1996, p. 45-46), é “[...] a gestão dinâmica e contingencial de fatores físicos, tecnológicos e sócios-psicológicos que afetam a cultura e renovam o clima organizacional, refletindo-se no bem-estar do trabalhador e na produtividade das empresas.”. Para um maior entendimento dessa conceituação, explicita-se que QVT deve ser considerada como uma gestão situacional, já que as organizações e as pessoas mudam constantemente, e é contingencial, porque depende da realidade de cada empresa (FERNANDES, 1996).

Em outra dimensão, Ferreira (2006, p. 219) situa a QVT de uma maneira interessante, pois:

A Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) engloba duas perspectivas interdependentes. Sob a ótica das organizações, ela é um preceito de gestão organizacional que se expressa por um conjunto de normas, diretrizes e práticas no âmbito das condições, da organização e das relações

socioprofissionais de trabalho que visa à promoção do bem estar individual e coletivo, o desenvolvimento pessoal dos trabalhadores e o exercício da cidadania organizacional nos ambientes de trabalho. Sob a ótica dos sujeitos, ela se expressa por meio das representações globais que estes constroem sobre o contexto de produção no qual estão inseridos, indicando o predomínio de vivências de bem-estar no trabalho, de reconhecimento institucional e coletivo, de possibilidade de crescimento profissional e de respeito às características individuais.

Frente ao exposto, fica explícito que é de grande valia que os profissionais passem a conhecer sobre a QVT e possam exigir a aplicação dos princípios por ela preconizados em seus espaços laborais, tornando-os mais humanizados. Entretanto, a grande realidade é que na lógica capitalista do sistema empresarial brasileiro, poucas são as instituições que se colocam atentas para tais questões e, ao mesmo tempo, poucos são os profissionais conscientes da existência de uma área capaz de pautar a construção de uma agenda de ações parametrizadas que assegurem um ambiente de trabalho mais saudável. Diante desse problema social, ergue-se a pergunta de norteará a construção desse trabalho: como apresentar a QVT para futuros profissionais? Escolheu-se como recorte para realização de uma proposta de intervenção, a Educação Profissional Tecnológica, mais especificamente, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB).

1.1 IFPB: O Espaço em Análise

No ano de 1909, durante o governo do Presidente Nilo Peçanha, o IFPB foi criado com o nome de Escola de Aprendizizes e Artífices, ofertando cursos para atender demandas da época, como: alfaiataria, serralharia, encadernação, entre outros. Localizado em João Pessoa, no Quartel da Polícia Militar, até 1929, o Instituto mudou de endereço para um prédio na Avenida João da Mata, no bairro de Jaguaribe, na mesma cidade.

Depois de alguns anos, a Escola de Aprendizizes e Artífices transformou-se em Liceu Industrial em função da Lei nº 378. Logo depois, mudou de nome outra vez, de Liceu Industrial para Escola Industrial Federal da Paraíba, permanecendo com esse nome até 1959.

Já na década de 60, a Escola Industrial Federal da Paraíba passou a ser chamada de para Escola Técnica Federal da Paraíba (ETF-PB) e foi transferida para o local onde atualmente é situado o campus João Pessoa do IFPB, um prédio na Avenida 1º de Maio, no número 720 do bairro Jaguaribe. Naquela época, eram oferecidas oficinas de artes industriais e eletricidade, sendo esse, também o momento da entrada, pela primeira vez, de alunas na Escola Industrial.

Com a chegada da década de 80, várias novidades foram vistas na ETF-PB, como a implementação de cursos técnicos especiais, a chegada de computadores e a implementação da modalidade de educação a distância. Já nos anos 90, mais precisamente em 1999, a ETF-PB passou a se chamar Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba (CEFET-PB), devido ao início do Sistema Nacional de Educação Tecnológica, expandindo, assim, a rede de educação federal por todo o país, com mais opção de cursos.

Por fim, em 2008, o CEFET-PB se tornou Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), graças à Lei nº 11.892, que tornou possível a sua implantação. O IFPB é constituído por vários *campus*, como: o de João Pessoa, Cabedelo, Patos, Campina Grande, e atua no segmento da educação, ofertando cursos técnicos profissionalizantes e superiores.

Dentre esses cursos técnicos profissionalizantes estão: administração, automação industrial, contabilidade, controle ambiental, cuidados de idosos, informática, química, segurança do trabalho, transações imobiliárias.

1. 2 Plano Pedagógico de Curso: Técnico em Transações Imobiliárias

O último curso técnico citado, transações imobiliárias, apresenta-se como um curso do *campus* Cabedelo com o Plano Pedagógico de Curso (PCC) bem atual (2018), como também é um ramo do campo profissional que necessita de uma qualidade de vida no trabalho bem satisfatória, pois o profissional da área trabalha de certa forma com os anseios de seus clientes em conseguir adquirir, muitas vezes, o seu primeiro imóvel.

Segundo o site oficial do IFPB (2022), o PPC do curso técnico em transações imobiliárias apresenta, como objetivo geral,

o ideal de preparar profissionais capazes de desenvolver suas capacidades no âmbito de Gestão e Negócios, para atuação em empresas imobiliárias, de consultoria, bancos e no mercado autônomo imobiliário, com competência para exercer a intermediação na compra, venda, permuta e locação de imóveis, podendo, ainda, opinar quanto à comercialização imobiliária, nos termos do art. 3º da Lei nº 6.530/78. Também observa os aspectos organizacionais e humanos, visando aplicações na produção de bens e serviços com reconhecida competência técnica, política e ética, primando por um elevado grau de responsabilidade social.

Dentre os objetivos específicos estão:

- Estabelecer relações entre o trabalho, a ciência, a cultura e a tecnologia e suas implicações para a educação profissional e tecnológica;
- Comprometer-se com a formação humana, buscando responder às necessidades do mundo do trabalho;
- Oportunizar aos estudantes, a possibilidade de construção de conhecimento tecnológico, através de pesquisas e experiências desenvolvidas no meio acadêmico; [...]
- Administrar sua atuação profissional de forma empreendedora;
- Aplicar técnicas de soluções negociadas de conflitos;
- Emitir pareceres técnicos e relatórios descritivos no âmbito imobiliário;
- Aplicar normas legais aos casos práticos envolvendo transações imobiliárias. (INSTITUTO...,2022)

Assim, fica evidente a importância desse profissional na atuação cotidiana da sociedade atual e, por isso, destaca-se dois aspectos importantes: o primeiro trata-se do perfil do profissional formado do curso, um sujeito capacitado a organizar ações de compra, venda e locação de imóveis, bem como a encaminhar as documentações referentes a avaliações e registro de transações imobiliárias, apresentar os imóveis aos clientes potenciais e identificar e aplicar parâmetros de uso e ocupação para imóveis, conforme orientações do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) de 2016. O segundo aspecto trata-se do campo de atuação, também consoante ao CNCT (2016), atualizado pela Resolução CNE/CEB nº 1/2014, que pauta que os egressos do Curso Técnico em Transações Imobiliárias atuam em Empresas Imobiliárias, Empresas de Consultoria, Construtoras, Bancos e como Profissional autônomo.

Para esse profissional, ter um ambiente de trabalho saudável é ter a oportunidade de estimular a tomada de decisões por parte dos compradores e vendedores e, assim, realizar transações econômicas de grande impacto, ocasionando mobilização financeira, bem como geração de emprego e renda.

Frente a isso, apresenta-se o presente artigo com o objetivo de apresentar a importância que existe na QVT para uma formação da educação profissional tecnológica no curso de transações imobiliárias e, os objetivos específicos são: destacar a importância de se discutir a temática da QVT; estabelecer uma relação entre o PPC técnico em transações imobiliárias com a QVT; sugerir a QVT como uma

forma de melhorar a formação tecnológica quanto ao ambiente de trabalho do profissional da área imobiliária.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Para o já referido tema do trabalho, é interessante e pertinente discutir os tópicos: Formação Profissional relacionada à QVT; Evolução da QVT; Modelos de QVT e, por fim, o Modelo de Walton: foco nas Condições de Segurança e Saúde no Trabalho. Frente a isso, foram construídas seções para abordar, com mais profundidade, cada um desses temas.

2.1 Formação Profissional Relacionada à QVT

A formação e/ou qualificação profissional, seja em cursos técnicos ou superiores, é a base fundamental para que o indivíduo seja um profissional de sucesso em qualquer área do conhecimento. Carvalho (2003, p.74-75) registra o seguinte:

O conceito de qualificação, quer da perspectiva do trabalhador ou do empresariado, tem sido historicamente entendido como produto ou resultado do processo formativo profissionalizante, o que indica um patamar de condições profissionais alcançado individual ou coletivamente pelos trabalhadores. Nesse sentido ela diz respeito tanto ao posto de trabalho, quanto ao nível de conhecimento e habilidades adquiridos e sistematizados pelo indivíduo.

Com isso, fica bem evidente que a educação profissional tem que ser muito bem realizada por parte dos professores, pois, é através dela que novos trabalhadores vão gerar a economia do país. Carvalho expõe (2008, p. 151-152)

No que diz respeito à formação profissional podemos afirmar que desempenha um papel essencial no progresso econômico e no desenvolvimento social das nações. Podemos afirmar também que ela é uma das estratégias importantes que o Estado e as empresas têm à sua disposição para combater o desemprego e fazer frente às mudanças tecnológicas.

No entanto, desde os estudos na educação profissionalizante, mais precisamente em cursos técnicos, o futuro trabalhador, além de aprender os conteúdos teóricos e práticos, deve focar no seu bem estar no ambiente de trabalho. Para Sell (2002, p. 27)

[...] é recomendável considerar agressão ao trabalhador tudo que afeta o seu bem-estar total, condição que surge de um estado global de equilíbrio físico e psicoemocional na vida de uma pessoa. E pode-se falar em boa qualidade de vida quando a pessoa gozar deste bem estar.

Por último, Chiavenato (2008, p. 477) apresenta que a

[...] segurança do trabalho é o conjunto de medidas de ordem técnica, educacional, médica e psicológica utilizadas para prevenir acidentes, quer eliminando as condições inseguras do ambiente, quer instruindo ou convencendo as pessoas da implantação de práticas preventivas. Visando sempre a Qualidade de vida do trabalhador no seu ambiente profissional.

A conclusão que se constitui para a relação entre formação profissional e QVT é que a qualidade de vida do trabalhador tem que ser pensada e estudada desde a formação técnica e não apenas quando o profissional chegar na sua lotação de trabalho, evitando desde de cedo pequenos e principalmente grandes problemas no setor ocupacional.

2.2 Evolução da QVT

O termo QVT não é uma novidade para os dias atuais, pois há muito tempo já existia uma preocupação com a qualidade de vida nas organizações. Devido a isso, foi se criando diferentes concepções para o termo ao longo do tempo. O quadro a seguir mostra, de forma resumida, as mudanças que ocorreram em relação aos conceitos de qualidade de vida no trabalho, a partir de 1959.

Quadro 1: Evolução do conceito de QVT

CONCEPÇÕES EVOLUTIVAS DA QVT	CARACTERÍSTICA OU VISÃO
1. QVT como uma variável (1959 a 1972)	Reação do indivíduo ao trabalho. Era investigado como melhorar a qualidade de vida no trabalho para o indivíduo.
2. QVT como uma abordagem (1969 a 1974)	O foco era o indivíduo antes do resultado organizacional; mas, ao mesmo tempo, tendia a trazer melhorias tanto ao empregado como à direção.

3. QVT como um método (1972 a 1975)	Um conjunto de abordagens, métodos ou técnicas para melhorar o ambiente de trabalho e tornar o trabalho mais produtivo e mais satisfatório. QVT era visto como sinônimo de grupos autônomos de trabalho, enriquecimento de cargo ou desenho de novas plantas com integração social e técnica.
4. QVT como um movimento (1975 a 1980)	Declaração ideológica, sobre a natureza do trabalho e as relações dos trabalhadores com a organização. Os termos - administração participativa e democracia industrial – eram frequentemente ditos como ideais do movimento de QVT.
5. QVT como tudo (1979 a 1982)	Como panaceia contra a competição estrangeira, problemas de qualidade, baixas taxas de produtividade, problemas de queixas e outros problemas organizacionais.
6. QVT como nada (futuro)	No caso de alguns projetos de QVT fracassarem no futuro, não passará de apenas um “modismo” passageiro.

Fonte: (NADLER; LAWLER, 1983 *apud* FERNANDES, 1996, p. 42).

Através da análise do quadro 1, fica evidente que as concepções de QVT foram mudando com o passar dos anos, porém, o objetivo principal sempre esteve presente em todas as concepções: o foco no bem-estar do trabalhador no seu ambiente de atividades profissionais.

Assim, pode-se afirmar que a expressão QVT pode apresentar diferentes enfoques ao ser conceituada por parte de pesquisadores da área. Entretanto, é notória a existência de enfoque principal desses conceitos: a construção de formas de conciliação de interesses dos colaboradores e da organização como todo, a fim de gerar satisfação nos funcionários e aumentar a produtividade da empresa (FERNANDES, 1996).

2.3 Modelos de QVT

Existem diversos modelos de QVT elaborados por vários autores. Dentre estes, Chiavenato (2008) dá um destaque maior para os modelos de QVT propostos por Nadler e Lawler (1983), por Hackman e Oldhan (1974) e o proposto por Walton (1973), os quais estão demonstrados no quadro a seguir, destacando os aspectos, as dimensões e os fatores que os autores usaram para elaborar seus modelos, ou

seja, os elementos necessários que os autores acreditam ser importantes para que haja uma qualidade de vida no trabalho.

Quadro 2: Principais modelos de QVT

NADLER E LAWLER	HACKMAN E OLDHAN	WALTON
Participação dos colaboradores nas decisões	Variedade de habilidades	Compensação justa e adequada
Reestruturação do trabalho	Identidade da tarefa	Condições de segurança e saúde no trabalho
Inovação no sistema de recompensas	Significado da tarefa	Utilização e desenvolvimento de capacidades
Melhoria do ambiente de trabalho	Autonomia	Oportunidades de crescimento contínuo e segurança
X	Retroação do Próprio trabalho	Integração social na organização
X	Retroação extrínseca	Constitucionalismo
X	Inter-relacionamento	Trabalho e espaço total de vida
X	X	Relevância social da vida no trabalho

Fonte: Chiavenato (2008).

Considerando os elementos apresentados pelos modelos demonstrados no quadro anterior, pode-se entender que, para Nadler e Lawler (1983), se os quatro aspectos citados são incrementados pela organização, há uma melhoria na QVT. Já para Hackman e Oldhan (1974) existem sete dimensões do cargo que produzem estados psicológicos nos trabalhadores capazes de conduzir a resultados de trabalho que afetam a QVT. Por fim, para Fernandes (1996), o modelo de Walton (1973) determina que existem oito critérios ou fatores que, sendo utilizados, esses levam a uma melhoria na qualidade de vida no trabalho.

No presente estudo, fez-se a opção por estudar e compreender o segundo critério, previsto pelo modelo de Walton (1973), que se refere às condições de segurança e saúde no trabalho, uma vez que, além de ser um indicativo de qualidade de vida no contexto organizacional, está associado aos fatores organizacionais defendidos por Vecchio (2008), os quais são provocadores e desencadeadores de estresse no trabalho.

2.4 Modelo de Walton: Foco nas Condições de Segurança e Saúde no Trabalho

O quadro 3 apresentará o modelo de QVT de Walton completo, com os oito fatores de qualidade de vida e suas dimensões. Os fatores abordam aspectos relacionados com: compensação justa e adequada; condições de segurança e saúde no trabalho; utilização e desenvolvimento de capacidades; oportunidades de crescimento e segurança; integração social na organização; garantias constitucionais; trabalho e espaço total de vida; e, por fim, relevância social da vida no trabalho

O segundo fator de QVT, ou seja, condições de segurança e saúde no trabalho, se apresenta como foco do presente estudo, principalmente por se acreditar que as condições de trabalho podem gerar estresse ocupacional. Assim, este trata das questões de condições de trabalho (ambiente físico adequado, jornada de trabalho justa) e saúde no trabalho (equipamentos de qualidade e ambiente de trabalho saudável).

Para Fernandes (1996), as condições de segurança e de saúde no trabalho precisam englobar: jornada de trabalho com o número de horas prevista pela legislação, carga de trabalho de acordo com a quantidade de tarefas desempenhada em um turno, ambiente físico confortável, qualidade nos equipamentos de trabalho, local de trabalho saudável (sem riscos de doenças).

Quadro 3: Modelo de QVT de Walton.

Fatores de QVT:	Dimensões:
1. Compensação justa e adequada	<ul style="list-style-type: none"> • Renda (salário) adequada ao trabalho • Equidade interna (compatibilidade interna) • Equidade externa (compatibilidade externa)

2. Condições de segurança e saúde no trabalho	<ul style="list-style-type: none"> • Jornada de trabalho • Ambiente físico (seguro e saudável)
3. Utilização e desenvolvimento de capacidades	<ul style="list-style-type: none"> • Autonomia • Significado da tarefa • Identidade da tarefa • Variedade de habilidades • Retroação e retroinformação
4. Oportunidades de crescimento e segurança	<ul style="list-style-type: none"> • Possibilidades de carreira • Crescimento profissional • Segurança do emprego
5. Integração social na organização	<ul style="list-style-type: none"> • Igualdade de oportunidades • Relacionamentos interpessoais e grupais • Senso comunitário
6. Garantias constitucionais	<ul style="list-style-type: none"> • Respeito às leis e direitos trabalhistas • Privacidade pessoal • Liberdade de expressão • Normas e rotinas claras da organização
7. Trabalho e espaço total de vida	<ul style="list-style-type: none"> • Papel balanceado do trabalho na vida pessoal
8. Relevância social da vida no trabalho	<ul style="list-style-type: none"> • Imagem da empresa • Responsabilidade social pelos produtos/serviços • Responsabilidade social pelos empregados

Fonte: Chiavenato (2008, p. 491).

Chiavenato (2008) destaca a saúde no trabalho, pontuando que o ambiente de trabalho pode provocar doenças, acidentes e estresse, prejudicando, assim, a saúde dos colaboradores. O autor ainda cita sugestões para tornar saudável o espaço laboral, como, por exemplo: evitar materiais que emitam odores e toxinas, proporcionar um ambiente livre de fumaça, fornecer equipamentos adequados e prestar atenção às queixas das pessoas quanto ao ambiente profissional.

Por fim, quando a organização cumpre todas essas dimensões de QVT em relação ao condições de trabalho, o estresse dos colaboradores tende a diminuir cada vez mais, pois, com essas dimensões sendo realizadas no ambiente de trabalho, os

colaboradores ficam mais motivados e desempenham suas funções profissionais com mais eficiência, trazendo mais lucros para a empresa.

Já para o curso técnico em transações imobiliárias é muito relevante também os conhecimentos sobre QVT, por ele formar profissionais da área e os capacitar para trabalhar, em sua maioria, no contato direto com o público que busca, muitas vezes, adquirir seu primeiro imóvel, torna-se essencial que esse sujeito atue em plenas condições de saúde e segurança. Dessa forma, firma-se uma proposta de intervenção educacional para pontuar aos futuros técnicos imobiliários o quanto a QVT é importante e como ela influencia na saúde e nas condições de segurança no ambiente de trabalho.

3 METODOLOGIA

A proposta de intervenção pedagógica para a turma do último ano de transações imobiliárias do IFPB, campus Cabedelo, começa no primeiro momento, com as leituras dos livros de Idalberto Chiavenato sobre Gestão de Pessoas com o foco dos discentes nos capítulos que abordam a QVT. No segundo momento, propõe-se que sejam realizadas palestras, como convidado o próprio Chiavenato, visto que é um pesquisador do tema com ampla experiência e capaz de apresentá-lo de forma significativa, como suplentes teríamos Alexandre Pellaes e Andrea Lorio, palestrantes referências em tendências no mundo do trabalho, na liderança de colaboradores e da Gestão de pessoas.

Posteriormente, propõe-se a organização de grupos para construção de um trabalho sobre cada Modelo de QVT de Walton, finalizando esse momento de intervenção com o questionário pré-estabelecido respondido individualmente.

Quadro 4 – Proposta de intervenção pedagógica

LEITURAS: livros de Chiavenato		
Tempo	Assunto	Recursos
1 semana	Gestão de Pessoas	Livros

PALESTRA 1: Formação profissional relacionada com a QVT		
Tempo	Assuntos	Recursos
2h/palestra	- Formação profissional; - Qualidade de Vida no Trabalho.	Computador, projetor de multimídia e microfone.
PALESTRA 2: Evolução da QVT		
Tempo	Assunto	Recursos
2h/palestra	- Conceitos de QVT de 1959 até os dias atuais.	Computador, projetor de multimídia e microfone.
PALESTRA 3: Modelos de QVT		
Tempo	Assunto	Recursos
2h/palestra	- Principais modelos de QVT	Computador, projetor de multimídia e microfone.
APRESENTAÇÕES DOS ESTUDANTES: Sobre o Modelo de Walton		
Tempo	Assunto	Recursos
15 min/cada apresentação	- Apresentações dos seminários dos estudantes, cada grupo ficou com 1 dos 8 fatores de qualidade de vida e suas dimensões do modelo de QVT de Walton.	Computador, projetor de multimídia e microfone.

Fonte: elaboração própria

No primeiro momento, com as leituras dos livros de Chiavenato, espera-se que os alunos consigam uma boa base sobre o assunto QVT. Já sobre as palestras é importante dizer que os temas “formação profissional; conceitos de QVT de 1959 até os dias atuais e os principais modelos de QVT”, apresentam pontos importantes para um aprofundamento em relação ao assunto da Qualidade de Vida no Trabalho, pois também as palestras seriam ministradas por um profissional extremamente capacitado. Finalmente, no último momento da intervenção pedagógica o foco foi a participação direta dos discentes com as apresentações dos seminários que tiveram como tema os 8 fatores de qualidade de vida e suas dimensões do modelo de QVT de Walton.

A escolha do palestrante é uma etapa importante. No trabalho aqui apresentado, como dito anteriormente, pensou-se no autor brasileiro Idalberto Chiavenato, por ele ser muito bem capacitado e atuar como escritor, professor e consultor administrativo. Seus trabalhos dialogam com a área de administração de empresas e recursos humanos, fazendo com que ele ocupe a condição de ser um dos autores nacionais mais conhecidos e respeitados nas áreas de Administração de Empresas e Recursos Humanos.

Ao final das palestras, a turma de 50 alunos deve ser dividida em 8 grupos para apresentações de seminários e cada grupo ficará responsável por um fator de Walton que são: compensação justa e adequada; condições de segurança e saúde no trabalho; utilização e desenvolvimento de capacidades; oportunidades de crescimento e segurança; integração social na organização; garantias constitucionais; trabalho e espaço total de vida e relevância social da vida no trabalho. As apresentações ocorreram uma semana após o fim das palestras, cada apresentação terá no máximo 15 minutos e os alunos terão como base os livros de Chiavenato.

Logo após as apresentações das palestras cada discente ficou responsável por responder um questionário com 4 questões objetivas e 1 questão subjetiva elaboradas através de assuntos de QVT disponível nos livros de Gestão de Pessoas de Chiavenato, a fim de que esse instrumento de pesquisa forneça informações de que as palestras e os seminários obtiveram um êxito excelente, bom, regular, ruim ou péssimo.

4 ANÁLISE DOS DADOS

Sendo assim, hipotetiza-se que os resultados seriam bem favoráveis para a absorção dos conhecimentos de QVT por parte dos alunos do curso Técnico em Transações Imobiliárias do IFPB através das palestras, dos seminários e da exposição dos cartazes produzidos pelos próprios estudantes.

Os discentes teriam imensa capacidade de elaborar os seminários, pois obteriam como base os estudos dos livros de Chiavenato, com também as palestras ministradas pelo mesmo. Ou seja, abordar os 8 fatores do Modelo de QVT de Walton, evidenciaria o processo de absorção dos conhecimentos dos estudantes na intervenção pedagógica proposta.

Acredita-se que no questionário a grande maioria dos alunos iriam colocar concordo ou concordo totalmente para as seguintes questões: “A valorização profissional pelos supervisores é algo que melhora a QVT; No dia a dia de trabalho, você acredita que os colaboradores assumem responsabilidades de outros funcionários; As condições de trabalho (iluminação, equipamentos e climatização) são fatores importantes; A Qualidade de Vida no Trabalho pode se tornar uma vantagem competitiva para as Organizações que querem se manter no mercado”.

Por fim, a pergunta subjetiva: “Na sua opinião, o que poderia ser feito em um ambiente de trabalho para melhorar as condições de trabalho no sentido de prevenir o estresse e promover a Qualidade de Vida no Trabalho?”. Com certeza teria vários tipos de resposta, porém com base nos estudos pré-palestras, com as palestras ministrados por Idalberto Chiavenato e os seminários, os discentes teriam grandes capacidades para respostas bem elaboradas relacionadas à QVT.

5 CONCLUSÃO

O presente estudo teve como propósito inicial analisar como a QVT pode contribuir para futuros profissionais da Educação Profissional Tecnológica, com ênfase no Curso Técnico em Transações Imobiliárias. A pesquisa foi fundamentada na parte teórica pelas temáticas de Formação Profissional relacionada à QVT; Evolução da QVT; Modelos de QVT e por último o Modelo de Walton: foco nas Condições de Segurança e Saúde no Trabalho.

A metodologia teve como procedimentos a indicação de livros do autor Idalberto Chiavenato para a os discentes; palestras que seriam realizadas pelo mesmo autor; um trabalho em equipe pelos estudantes para elaboração de seminários relacionados diretamente a QVT e no final um questionário pré-estabelecido elaborado com questões diretamente relacionadas com a temática em questão.

De um modo em geral pode-se afirmar que o objetivo geral e os objetivos específicos propostos ao estudo seriam atingidos, pois através dos seminários e dos questionários, seria possível verificar que os estudantes do determinado curso técnico teriam capacidades de adquirirem conhecimentos importantes da QVT não apenas para o seu ambiente de estudo, mas principalmente levar esses conhecimentos para o seu futuro ambiente de trabalho.

Finaliza-se o estudo desse Trabalho de Conclusão de Curso com a sensação de dever bem cumprido, pois mesmo com todas as dificuldades presentes nos tempos de pandemia, inclusive a dificuldade de fazer uma intervenção pedagógica presencial. Foi obtido êxito na proposta de levar aos alunos do curso Técnico em Transações Imobiliárias uma temática tão importante no dia a dia do ambiente profissional.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, O. F. **Educação e formação profissional** – trabalho e tempo livre. Brasília: Plano Editora, 2003.

CARVALHO, O. F.. **Formação de Professores para Educação Profissional e Tecnológica: Brasília**, 26, 27 e 28 de setembro de 2006. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2008.

CHIAVENATO, I. **Gestão de pessoas: novo papel dos recursos humanos nas organizações**. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

FERNANDES, E. C. **Qualidade de Vida no Trabalho**. Salvador: Casa da Qualidade, 1996.

FERREIRA, M. C. Qualidade de Vida no Trabalho. *In*: CATTANI, A. D.; HOLZMANN, L. (orgs). **Dicionário de Trabalho e Tecnologia**. Porto Alegre: UFRGS, 2006. p. 219-222.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DA PARAÍBA. **Institucional**. Disponível em: <http://ifpb.edu.br>. Acesso em: 1 mar. 2022.

LIMONGI-FRANÇA, A C. **Qualidade de Vida no Trabalho – QVT: conceitos e práticas nas empresas da sociedade pós-industrial**. São Paulo: Atlas, 2010.

**APÊNDICE – Questionário aplicados aos alunos do Curso Técnico em
Transações Imobiliárias do IFPB.**

QUESTIONÁRIO

Prezado(a) participante,

Esse questionário foi elaborado com o objetivo de coletar informações sobre o que os alunos do curso Técnico em Transações Imobiliárias do IFPB compreenderam sobre a Qualidade de Vida no Trabalho (QVT). E tem como finalidade a elaboração de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de especialização em Educação Profissional e Tecnológica realizado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), campus de Cabedelo. Seguindo preceitos éticos, as informações aqui fornecidas serão todas sigilosas, sem divulgação de nomes, ou qualquer outro dado que venha a identificar a pessoa que respondeu o questionário. Ressalta-se que os resultados encontrados serão usados apenas para fins acadêmicos e, por isso, pede-se que as respostas sejam sinceras e verídicas, pois, é através delas que será ponderado o êxito da proposta aqui apresentada.

1 A valorização profissional pelos supervisores é algo que melhora a QVT?

Concordo Totalmente Concordo Indiferente Discordo Discordo Totalmente

2 No dia a dia de trabalho, você acredita que os colaboradores assumem responsabilidades de outros funcionários?

Concordo Totalmente Concordo Indiferente Discordo Discordo Totalmente

3 As condições de trabalho (iluminação, equipamentos e climatização) são fatores importantes para a QVT?

Concordo Totalmente Concordo Indiferente Discordo Discordo Totalmente

4 A Qualidade de Vida no Trabalho pode se tornar uma vantagem competitiva para as Organizações que querem se manter no mercado?

Concordo Totalmente Concordo Indiferente Discordo Discordo Totalmen

5- Na sua opinião, o que poderia ser feito em um ambiente de trabalho para melhorar as condições de trabalho no sentido de prevenir o estresse e promover a QVT?

Documento Digitalizado Ostensivo (Público)

TCC

Assunto: TCC
Assinado por: Antonio Netto
Tipo do Documento: Dissertação
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Ostensivo (Público)
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- Antonio Álvaro Franco Netto, ALUNO (202027410002) DE ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - CAMPUS CABEDELLO, em 22/06/2022 14:57:46.

Este documento foi armazenado no SUAP em 22/06/2022. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 555479

Código de Autenticação: 4e8f765629

